

# Mato Grosso registra mais de 2 mil focos de calor e 73,5% são na região do Pantanal

[leiahora.com.br/noticia/146350/mato-grosso-registra-mais-de-2-mil-focos-de-calor-e-735-sao-na-regiao-do-pantanal](http://leiahora.com.br/noticia/146350/mato-grosso-registra-mais-de-2-mil-focos-de-calor-e-735-sao-na-regiao-do-pantanal)

SITUAÇÃO PREOCUPANTE

**Apenas em Poconé, foram registrados 1498 focos**

Eloany Nascimento



Foto: Mayke Toscano / Secom-MT

Mais de 2 mil focos de calor foram identificados nesta quinta-feira (16), em Mato Grosso. Entre as cidades que mais sofrem com as queimadas está Poconé, que concentra 73,5% do total. Dados estes que refletem as chamas que se alastram na região do Pantanal mato-grossense.

Os números foram divulgados por meio do Boletim Risco de Incêndio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No documento, é possível ver que 2036 focos de incêndio foram identificados no estado, sendo que entre eles os municípios com mais registros estão na região do Pantanal, no Centro-Sul do estado: Poconé, Barão de Melgaço e Cáceres.

Apenas em Poconé, foram registrados 1498 focos. Dados preocupantes, já que na quarta (15) o fogo acabou se alastrando na região e tomou grandes proporções se aproximando de pousadas localizadas na Transpantaneira, região de Porto Jofre.

Já em Barão de Melgaço, 361 e, em Cáceres, 73. O segundo município com mais focos foi Miranda, com 570. Além disso, o modelo computacional desenvolvido pela Universidade

ainda alertou que existem 588 km<sup>2</sup> em risco de espalhamento de incêndio no município de Paranatinga, na Mesorregião Norte do estado.

A plataforma que mostra risco de propagação de fogo para o bioma Cerrado, foi lançada em 2019 pela UFMG com o intuito de auxiliar na prevenção, manejo e combate a incêndios florestais.

*Com assessoria*